

# A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico : O Modelo de Lewis

José Luis Oreiro

Professor Associado do Departamento de Economia da Universidade de Brasília

Pesquisador Nível IB do CNPq

# Desenvolvimento com oferta ilimitada de mão de obra (Lewis, 1954)

- A oferta de trabalho é ilimitada nos países em que a população é tão numerosa com relação ao capital e aos recursos naturais que existem amplos setores da economia em que a produtividade marginal do trabalho é ínfima, nula ou até mesmo negativa.
- “Desemprego disfarçado”: isso não ocorre apenas no setor agrícola mas também nas cidades (vendedores ambulantes, serviços domésticos, etc).
- O preço do trabalho nessas circunstâncias é dado pelo salário de subsistência, e a esse preço a oferta de trabalho excede a demanda
- A escassez de trabalho não impõe limite algum a criação de novas fontes de emprego.

## Desenvolvimento ...

- A transferência de mulheres do trabalho doméstico para o emprego comercial é um dos traços mais notáveis do desenvolvimento econômico ocorrido a partir da revolução industrial.
- Outra fonte importante de trabalho para a expansão da indústria foi o aumento da população resultante do excedente de nascimento em relação a mortalidade a partir de meados do século XVIII.
- Deve-se, contudo, separar os efeitos do desenvolvimento econômico sobre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade

# Desenvolvimento ...

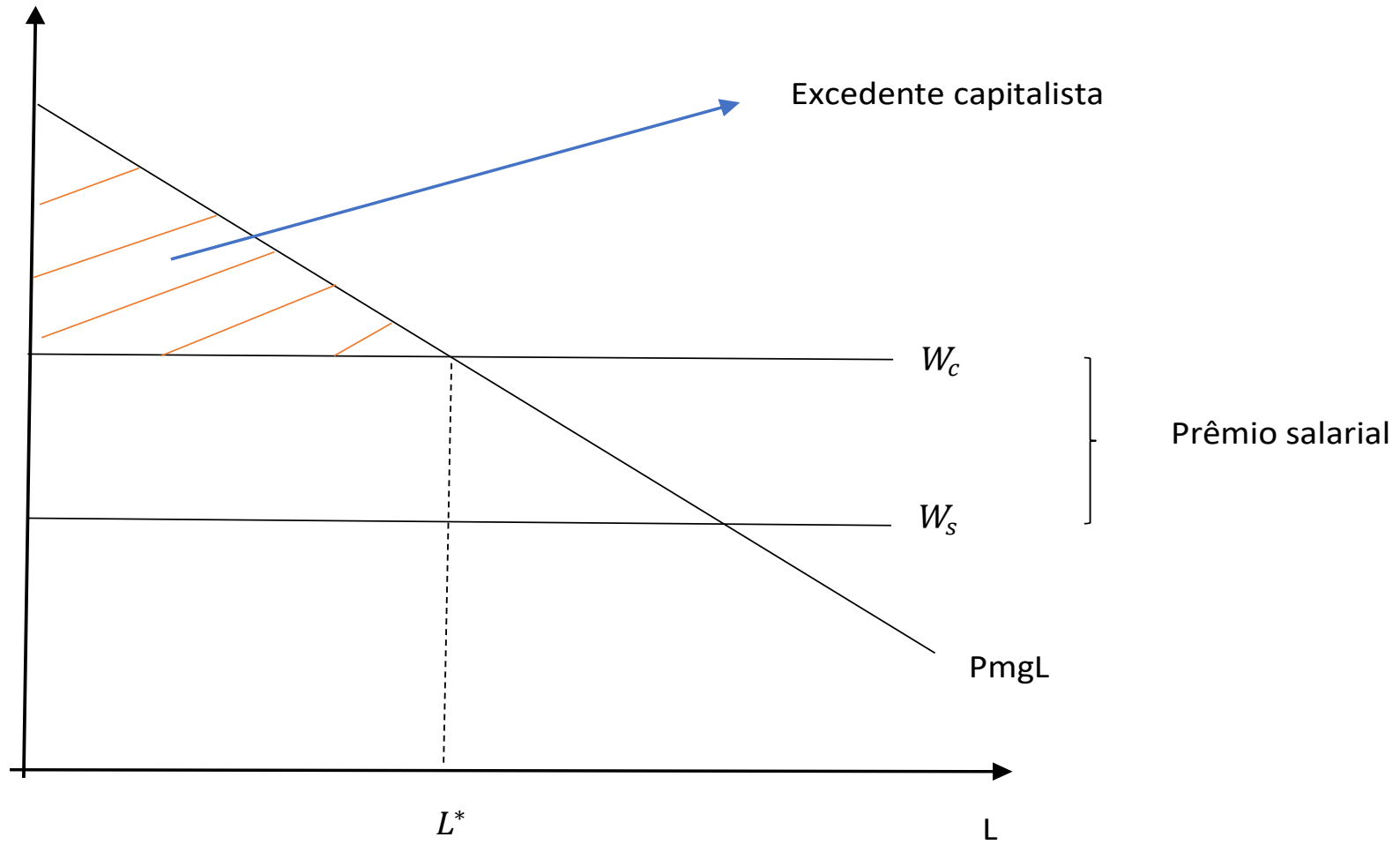
- Na Europa Ocidental a taxa de natalidade diminuiu a partir do ultimo quartel do século XIX.
- Mas a taxa de mortalidade diminuiu com o desenvolvimento econômico devido a uma série de razões:
  - Comunicações melhores e o comércio eliminaram a mortalidade advinda da fome localizada em certas regiões.
  - Melhores serviços de saúde pública eliminaram as grandes epidemias
  - Disseminação de instalações médicas diminuíram a mortalidade infantil.
- Daqui se segue que os verdadeiros obstáculos ao desenvolvimento econômico são o capital e os recursos naturais.

# Desenvolvimento ....

- Dois Setores:
  - Setor capitalista: é a parte da economia que utiliza capital reproduzível e recompensa os capitalistas pelo uso do mesmo
  - Setor de subsistência: é todo o resto da economia que não usa capital reproduzível.
- A produtividade do trabalho e/ou o produto per-capita é menor no setor de subsistência.
- A medida que se dispõe de mais capital pode-se deslocar trabalhadores do setor de subsistência para o setor capitalista, aumentando assim o produto per-capita (transformação estrutural)
- O setor capitalista pode também ser subdividido: o capital e as novas ideias não se acham amplamente difundidas por toda a economia, mas estão concentradas em um certo número de pontos, de onde se espalham para fora.

# Desenvolvimento ...

- O salário que o setor capitalista em expansão deve pagar é o que se pode pagar fora dele.
- Isso vai depender do produto médio do trabalho do camponês e de se as terras são arrendadas.
  - Interesse político em manter baixa a produtividade dos trabalhadores de subsistência (origem da oposição dos setores conservadores as chamadas reformas de base como a reforma agrária).
- Os rendimentos de subsistência no setor agrícola estabelecem o mínimo para os salários no setor capitalista; mas na prática os salários são superiores (+/- 30%)
- A chave para a expansão econômica é o reinvestimento do excedente capitalista.



# Desenvolvimento

- O reinvestimento dos lucros aumenta o estoque de capital, deslocando a curva de produtividade marginal do trabalho para a direita, o que vai aumentar mais ainda o excedente.
- Qual a relação entre capital, progresso técnico e produtividade?
- Dentro do setor capitalista o conhecimento e o capital atuam na mesma direção, aumentando a produtividade, o excedente e o emprego.
- O aumento do capital produtivo e dos conhecimentos técnicos são o mesmo fenômeno.



# Desenvolvimento ...

- Existe algum limite a esse processo de desenvolvimento via acumulação do excedente?
- Como a oferta de trabalho é ilimitada, a relação  $K/L$  pode manter-se constante para qualquer quantidade de capital; logo não há nenhuma razão para a queda da taxa de lucro.
- A única restrição é a escassez de recursos naturais.
- Ricardo: O desenvolvimento econômico levaria a escassez relativa de terras, obrigando os capitalistas a pagar rendas cada vez maiores aos proprietários de terra, diminuindo assim a taxa de lucro.
  - O progresso técnico na agricultura impede a elevação das rendas fundiárias, mantendo a taxa de lucro constante.

# Desenvolvimento ...

- O problema central da teoria do desenvolvimento econômico é entender como uma sociedade que poupa e investe 4-5% da Renda Nacional se transforma numa economia que poupa e investe 12-15% da renda nacional.
- Não se pode explicar a ocorrência de uma revolução industrial sem explicar o porque de um aumento da taxa de poupança.
- O aumento da taxa de poupança não decorre de um aumento da “austeridade” da população, até porque 90% da população não poupa nada. O que importa são os 10% mais ricos que controlam 30-40% da renda.
- Por que razão essa classe começou a poupar uma fração maior da sua renda?
- A explicação mais plausível é que se poupa mais porque há mais o que poupar.

# Desenvolvimento

- A propensão a poupar não aumenta com a renda per-capita; o que ocorre ao longo do processo de desenvolvimento é que a distribuição de renda muda na direção dos que poupam.
- Praticamente toda a poupança advém dos lucros ou rendas.
- Se a taxa de poupança aumenta é porque a participação dos lucros na renda nacional aumenta.

$$s = \frac{S}{Y} = \frac{s_p P}{Y} = s_c m$$

# Desenvolvimento ...

- Se a oferta de trabalho é ilimitada de forma que o desenvolvimento econômico não pode ter impacto sobre os salários; segue-se que todo o aumento de produtividade gerado pela acumulação de capital é absorvido pelos lucros
- Sendo “V” o salário real, “m” a participação dos lucros na renda nacional e “a” a produtividade do trabalho; como V é constante a elevação de “a” gera necessariamente o aumento de “m”

$$E_c = PT - CN$$

$$E_c = X - V.L$$

$$E_c = X \left[ 1 - V \left( \frac{L}{X} \right) \right]$$

$$E_c = X \left[ 1 - \frac{V}{a} \right]$$

$$m = \frac{E_c}{X} = \left[ 1 - \frac{V}{a} \right]$$

# Desenvolvimento ....

- O desenvolvimento econômico nessas linhas não pode continuar indefinidamente: em algum momento não haverá mais excedente de trabalho, ou seja, a economia terá alcançado o *ponto de Lewis*.
- Se e quando isso ocorrer haverá aumento dos salários reais e, portanto, queda da taxa de lucro.
- Essa situação (de queda da taxa de lucro no setor capitalista) pode ser antecipada se os termos de troca se modificarem em prejuízo do setor capitalista.
  - Se os capitalistas investirem na agricultura comercial ao mesmo tempo que investem na indústria; então o setor capitalista é auto-contido e a expansão desse setor não gera demanda por nada que é produzido no setor de subsistência.
  - Se os alimentos, contudo, forem produzidos pelo setor de subsistência então a industrialização depende de melhorias na agricultura.
  - Essa é a razão pela qual as revoluções industrial e agrícola ocorrem simultaneamente.

## Questão para discussão

- Se a reforma agrária no Brasil tivesse sido feita nos anos 1960 como queria João Goulart o processo de industrialização brasileiro teria se interrompido pela mudança dos termos de troca a favor da agricultura e contra a indústria? A redução do fluxo migratório do campo para a cidade poderia ter feito a economia brasileira alcançar o ponto de Lewis?